

Revisões das Leis de Jogo Perguntas e Respostas

1 O Terreno de Jogo

P1: Por que não é permitido que o terreno de jogo tenha algumas partes em relva natural e outras sejam de relva artificial?

Tal acontece por razões de segurança por se utilizar um calçado diferente para superfícies artificiais e naturais, especialmente em condições de chuva. Há também um perigo potencial que a "fronteira" onde a relva natural e superfícies artificiais se encontram se possa tornar irregular e perigosa.

P2: Porque é sugerido nas Linhas de Orientação Práticas que se uma bandeira de canto faltar, o jogo se possa realizar?

O IFAB pretende encorajar a prática do futebol, especialmente aos níveis mais baixos, e se por exemplo, a(s) bandeira(a) faltar(em), o jogo deve ser jogado sem qualquer problema. O acontecimento deverá ser reportado posteriormente às autoridades competentes, mas pelo menos todos terão oportunidade de jogar a partida de futebol.

P3: Porque é que são permitidos logotipos (não comerciais) nas bandeirolas de canto?

O IFAB pretende aplicar o mesmo critério que é utilizado na bola. O clube ou a competição pode ter o seu próprio logotipo na bandeirola (mas não na haste) e desde que não seja publicidade comercial.

2 A Bola

P1: Porque é que a Lei 2 é a única que não teve alterações?

O IFAB olhou atentamente para a redação e, além de algumas alterações de texto Inglês, nada sobre o conteúdo teve necessidade de ser mudando.

3 Os Jogadores

P1: Qual a necessidade de afirmar que o jogo não deve continuar se uma equipa tiver menos de 7 jogadores se já do conhecimento geral que isto já contava das Leis de Jogo?

Até ao momento a única recomendação do IFAB era a de que o jogo não deveria continuar de uma equipa tivesse menos de 7 jogadores; Às Federações Nacionais era permitido adaptar a Lei, no entanto a generalidade não o fez. A Lei sempre referiu que o jogo não se deveria iniciar se uma equipa tivesse menos de 7 jogadores, logicamente que isto também deverá se aplicado no decorrer do jogo.



P2: Porque é que atualmente é punido com pontapé livre direto se um suplente ou um elemento oficial interfere no jogo ou sobre um adversário quando anteriormente era punido com pontapé de livre indireto?

A interferência com o jogo ou com um adversário por parte do suplente que aquece atrás da linha de baliza ou um elemento oficial é um problema crescente e deve ser desencorajado. Um pontapé livre direto (e um penalti se praticado na própria área de penalti) é uma forte penalização, isto é especialmente importante se um suplente ou elemento oficial entrar na área de penalti e impedir um golo. 'Fair play' será afirmar que ordenar a marcação de um penalti é restabelecer a oportunidade perdida de obter o golo.

P3: Porque é que agora deverá o árbitro validar um golo se outra pessoa tocar na bola e mesmo assim esta entrar na baliza?

Esta é uma mudança a favor do 'fair play' em que se aplica o princípio da vantagem de modo a que se alguém ou algo toca a bola e esta interferência não impede um jogador defensor de jogar a bola mas esta entrar na baliza, o golo deve ser validado pois é isto que o Futebol espera que aconteça. Por exemplo, se um suplente/elemento oficial impedir sem sucesso que a bola entre na baliza então é claro ato de 'fair play' validar o golo. A exceção será feita se o golo é obtido na baliza adversária, em que nesse caso o golo não será validado.

4 O Equipamento dos Jogadores

P1: Porque é que a redação sobre a fita adesiva em meias foi alterada para incluir outros materiais?

Esta alteração surge porque alguns jogadores vestem/utilizam materiais que não só a fita adesiva (por ex. meias curtas) e que poderiam ter cores diferentes das meias.

P2: Porque é que é permitido a um jogador que perde acidentalmente uma caneleira ou bota, continuar a jogar?

É injusto que um jogador que acidentalmente perca uma caneleira ou bota tenha que parar de jogar imediatamente, parece ser mais justo permitir que ele continue a jogar até à próxima interrupção para depois voltar a regularizar a situação.

P3: Porque é que a Lei define que os calções interiores/collants devem ser da mesma cor que a parte de baixo dos calções?

As Leis têm de estar de acordo com o Futebol moderno e os calções são desenhados com cores diferentes na parte inferior. Fica assim claro que os calções interiores/collants devem ser da mesma cor que a cor predominante dos calções ou da parte de baixo dos calções, mas toda a equipa terá de utilizar a mesma cor.

Isto não se aplica às camisolas - As camisolas interiores devem ser da mesma cor da cor predominante das mangas da camisola pois tal é importante para detetar infrações tais como jogar a bola com a mão.

P4: Porque é que um jogador pode regressar ao terreno de jogo com este a decorrer após ter saído para regularizar o equipamento?

É tremendamente injusto que um jogador que tenha saído do terreno de jogo para mudar de botas, calções, camisola etc... e que seja verificado por um dos árbitros, tenha que esperar por uma interrupção do jogo para ser autorizado a regressar; isto não acontece quando um jogador regressa após uma lesão. Permitindo que o jogador possa regressar (após verificação) com o jogo a decorrer retira uma situação "injusta" que é muitas vezes uma fonte de conflito entre os jogadores e elementos da equipa de arbitragem; no entanto, o jogador deve esperar por um sinal do árbitro para reentrar no terreno de jogo.

5 O Árbitro

P1: Porque é que foi adicionada a referência “o árbitro tiver assinalado o final da primeira ou da segunda parte (incluindo prolongamento) e tiver deixado o terreno de jogo deixar o terreno de jogo no final da 1ª parte” para que um árbitro não possa alterar uma decisão? Isto acontece porque tem havido exemplos de árbitros que erradamente durante o intervalo mudam uma decisão tomada pouco antes do apito para terminar a 1ª parte (alegando que o jogo não foi reiniciado).

P2: Porque é que o Árbitro pode agora expulsar um jogador antes do pontapé de saída?

Isso atualiza a Lei, dando o árbitro a autoridade para expulsar um jogador antes do início do jogo por falta grave cometida no aquecimento ou no túnel, em vez de apenas reportar os factos sobre a má conduta. Por exemplo, se dois jogadores se agredirem mutuamente antes do início do jogo seria má para a imagem do mesmo e seria uma ameaça para o comportamento no campo, se eles fossem autorizados a jogar a partida.

3: Porque é que o Árbitro pode expulsar um jogador (CV) mas não o advertir (CA) antes do pontapé de saída?

O Cartão Vermelho destina-se a punir infrações graves e quem as comete não deve participar no jogo, mas seria complicado se uma advertência (CA) fosse feita antes do início do jogo e as pessoas não tivessem conhecimento dessa mesma advertência quando o jogo se iniciasse. É preferível que estas situações apenas sejam reportadas.

P4: A Lei mudou há muitos anos atrás ao banir o tratamento no terreno de jogo para impedir os jogadores de terem comportamento injusto ao fazerem-se lesionados para quebrar o ritmo do jogo, perderem tempo, etc... Então porque mudou agora?

O IFAB não pretend voltar ao passado onde tais comportamentos ocorriam, mas é também injusto quando um jogador é lesionado em resultado de uma infração punida com Advertência (CA) ou Expulsão (CV) e este jogador tenha que deixar o terreno de jogo e a equipa de quem lhe provocou a lesão beneficie de superioridade numérica. Esta alteração é para permitir algum equilíbrio de fair play, mas o tratamento/avaliação terá que ser célere, caso contrário o jogador terá mesmo de sair do terreno de jogo.

P5: Porque é que as Leis se referem ao “espírito do jogo”?

Os Árbitros devem aplicar as Leis do Jogo corretamente, mas com sensibilidade e bom senso para criar uma atmosfera positiva no terreno de jogo. É muito importante que os

árbitros arbitrem de uma forma que beneficie o jogo e em "simpatia" com as emoções e necessidades de cada jogo, não importa a que o nível. Nos níveis mais baixos de futebol, os árbitros devem usar "senso comum" ao decidir se um jogo deve continuar apesar da existência de um problema (menor) com o terreno de jogo ou o equipamento dos jogadores. O IFAB acredita que o árbitro deverá tentar que o jogo se realize a menos que exista risco ou perigo para os participantes.

P6: Qual a razão da alteração relacionada quando acontecem várias infrações ao mesmo tempo?

A "Lei" antiga dizia que se vários jogadores cometessem uma infração ao mesmo tempo, o recomeço de jogo seria a execução de uma bola ao solo. Contudo, o "futebol" consideraria muito estranho se, quando um jogador joga-se a bola com a mão e o seu adversário cometesse uma falta grosseira e, depois do árbitro expulsar o jogador infractor, o jogo recomeçasse com a execução de uma bola ao solo.

O Futebol espera, e é do senso-comum, que quando várias infrações ocorrerem ao mesmo tempo, a mais grave seja punida. A decisão de qual falta é a mais grave, depende de:

- **Sanção disciplinar** – ex. Infração para expulsão (CV) é mais grave que uma infração para advertência (CA)
- **Recomeço de jogo** – uma infração punida com pontapé livre directo é mais grave que uma infração punida com pontapé livre indirecto
- **Natureza da falta** – um tackle é mais grave que jogar a bola com as mãos ou puxar a camisole
- **Impacto táctico** – uma infração que anule um ataque prometedor é mais importante que uma infração que anule uma jogada de ataque à equipa adversária

P7: Porque razão o equipamento do árbitro foi listado?

Para que fique claro qual o equipamento que deve usar e qual o equipamento que a Federação Nacional pode permitir que o árbitro use. É também importante clarificar que qualquer equipamento electrónico não mencionado na Lei 5, **NÃO** pode ser usado ex. cameras e microfones (except o Sistema de Comunicação das equipas de arbitragem)

P8: Porque foi adicionado outro sinal para quando o árbitro aplica a lei da vantagem?

Muitos árbitros disseram que não é fácil correr com ambos os braços esticados – consideração confirmada por preparadores físicos- por isso agora o árbitro tem a opção de esticar só um braço, quando aplica a lei da vantagem.

6 Os Outros Elementos da Equipa de Arbitragem

P1: Qual é a posição correta para o árbitro assistente no pénalti, quando houver árbitros assistentes adicionais?

O AAA está posicionado em cima da linha de baliza para observar o movimento do guarda redes e para julgar se a bola ultrapassou completamente a linha de baliza., pelo que o AA fica em linha com a bola (que está na marca de penalti), que representa a linha de análise

para o fora de jogo. Se a bola ressaltar do guarda redes ou do poste/barra, o AA está em posição para julgar um fora de jogo que possa ocorrer.

7 Duração do Jogo

P1 : Porque razão os procedimentos médicos/paragens para bebidas foram adicionados à lista de razões para se adicionar tempo ao final de cada uma das partes do jogo?

Porque há evidência médica que em certas condições climatéricas, é muito importante que os jogadores ingiram líquidos com regularidade. A referência a estas paragens na Lei 7 quer dizer que as competições podem incluir paragens para ingestão de bebidas nas suas competições.

8 O Começo e Recomeço de Jogo

P1 : Pode o pontapé de saída ser pontapeado para trás?

SIM --- o pontapé de saída agora pode ser pontapeado para qualquer direção e espera-se que os árbitros impeçam o jogador da equipa que executa o pontapé de saída, de estar no meio campo adversário, porque agora não há necessidade.

P2 : O que quer dizer “mover-se **claramente**”?

Existe um problema crescente de falta de “fair play”, quando, especialmente num pontapé de canto, um jogador toca na bola e injustamente pretende/atua como se a bola não estivesse em jogo para que um colega de equipa possa jogar a bola, driblando-a até próximo da área de penalty.

A Lei agora afirma que se a bola não se mover **CLARAMENTE**, não está em jogo; se se mover **CLARAMENTE** então a bola está em jogo e o adversário pode se aproximar a menos de 9.15m e jogar ou tentar jogar a bola.

P3 : Porque razão os árbitros não estão autorizados a determinar como vai ser disputada a bola ao solo?

O texto torna claro que o árbitro não tem autoridade para decidir quem pode disputar a bola ao solo e/ou para onde a bola deve ser pontapeada. Se, por “fair play”, os jogadores acordarem sobre quem vai pontapear a bola e para onde o farão, o árbitro pode concordar, mas tem sempre que ser uma decisão dos jogadores – não pode ser uma decisão do árbitro, pois a bola ao solo é um recomeço “neutro” e é suposto ser “justo” para ambas as equipas.

9 A Bola em Jogo ou Fora de Jogo

P1: Se a bola ressaltar num arbitro assistente ou AAA está em jogo?

Os elementos da equipa de arbitragem são parte do jogo e se a bola, bater em algum e não tenha ultrapassado por completo as linhas de baliza e lateral, continua “em jogo” – isto é verdade não só para o árbitro, mas também para os árbitros assistentes e AAAs (mesmo se estiverem fora do terreno de jogo) deve julgar-se se a bola ultrapassou completamente o terreno de jogo.

10 Determinação do resultado de um jogo

P1: Porque dizem as leis agora que o arbitro deve fazer um sorteio por meio de uma moeda para decidir qual a baliza em que vão ser executados os pontapés de penalty?

Não é fácil para o árbitro decidir que baliza usar, especialmente se de um lado tem um conjunto de adeptos e a outra extremidade outros apoiantes. Quando não há outras considerações (segurança, condições do terreno, etc ...) o sorteio por meio de uma moeda é o melhor método 'fair play' e é consistente com o decidir qual o meio campo que as equipas vão atacar no inicio do jogo. Esta prática já foi usada por árbitros sensatos.

P2: Porque ambas as equipas devem ter o mesmo numero de jogadores durante a marcação de penákti para achar vencedor e não apenas no inicio?

Se uma equipa tem 10 jogadores e a outra equipa tem 11 jogadores, a equipa com 10 tem um beneficio se a marcação de penákti for para o 11º adversário porque a equipa com 10 jogadores terá o seu melhor marcador a fazer um 2º pontapé contra o 11º(pior) jogador da outra equipa. Este principio começou a ser usado apenas para aplicar antes da marcação de penákti mas é logico que continue durante toda a marcação de penákti. Aplica-se se uma equipa perde um jogador devido a uma lesão ou doença assim como se um jogador for expulso.

P1: Porque é que não precisa o arbitro de saber a ordem dos marcadores e seus números antes do inicio da marcação de penákti?

A ordem pela qual os jogadores assumem a marcação de penalti é da responsabilidade tática das equipas. A responsabilidade do arbitro é ter a certeza de que nenhum jogador faz um 2º pontapé antes de todos os outros elementos da equipa fazem o seu 1º pontapé.

P4: Pode um jogador lesionado que está fora do terreno de jogo a receber assistência apos o apito final participar na marcação de penákti?

Sim- qualquer jogador que esta temporariamente fora do terreno de jogo por uma razão valida (lesão, alteração de equipamento, etc...) está autorizado a participar na marcação de penákti. Contudo após o final do jogo não podem ser efetuadas substituições.

Q5: When is a kick from the penalty mark completed (over) during KFPM and can the kicker score from a rebound or save?

P5: Quando é que está o pontapé da marca de penalti concluído e pode o marcador marcar através de um ressaltos ou defesa?

O pontapé da marca de penákti está concluído quando a bola deixa de se mover (incluindo nas mãos do Guarda redes), sai do terreno de jogo ou se existe uma falta por parte do atacante. A escrita foi revista pois não estava claro por exemplo, quando o guarda-redes defendeu a bola parcialmente e se movimenta com esta em direção à baliza e esta continua em jogo.

Como a lei refere que cada jogador faz um remate isto que dizer que o marcador não pode jogar a bola uma segunda vez (Inclusive se ressaltar no poste, barra e guarda-redes)

P6: Quando é que o guarda redes ser substituído e quem o pode substituir?

O Guarda redes pode ser substituído em qualquer momento. O substituto pode ser um dos jogadores que está permitido efetuar o pontapé, um substituto (se a equipa não usou o seu numero máximo de substituições) ou o jogador que foi excluído da marcação de pontapé de penalti de forma a que o número de jogadores de cada equipa fique igual. Um guarda redes que é substituído por um dos outros marcadores, pode efetuar um pontapé de penalti mas um guarda redes que seja substituído por um substituto ou jogador excluído o guarda redes não pode marcar o pontapé de penalti.

P7: O que deve fazer o arbitro se um jogador pretender abandonar o terreno de jogo durante a marcação de pontapés da marca de penalti?

O Jogador deve ser avisado que não pode haver nenhum atraso e que deve regressar a tempo de efetuar o pontapé, (ex, até ao final de todos os jogadores da sua equipa tenham efetuado o pontapé) ou o seu pontapé vai ser considerado com falha/não marcado. Isto deve-se ao risco de saída do terreno de jogo de jogadores por razões injustas, por exemplo receber instruções do treinador atrasando os pontapés e colocando pressão nos adversários ou mesmo match-fixing

11 For a de Jogo

P1: Pode um jogador estar em fora de jogo na linha de meio campo?

Não – A linha de meio campo é neutral para o fora de jogo – Um jogador tem de estar no meio campo adversário para estar numa posição de fora de jogo.

P2: As mãos e braços dos jogadores são considerados parte do corpo do jogador para análise do fora de jogo?

As mãos e braços não são incluídos quando se está a analisar a posição de fora de jogo; Isto aplica-se a todos os jogadores incluindo o guarda redes. Este entendimento é suportado e apoiado por todos os árbitros assistentes de todo o mundo visto ser muito difícil identificar a posição exata dos braços e mãos.

P3: A lei agora diz que o livre indireto por fora de jogo pode ser marcado no seu próprio meio campo, mas como pode isto ser possível?

É correto porque:

. Um jogador não pode estar em posição de fora de jogo no seu próprio meio campo

. Um jogador pode ser punido por fora de jogo no seu próprio meio campo se ele regressar ao seu próprio meio campo de uma posição de fora de jogo.

Com a exceção de livres na área de baliza, através das leis todos os livres são marcados no local onde a falta ocorre, por isso é logico que se aplique também ao fora de jogo.

P4: Pode um jogador ser sancionado por fora de jogo.por interferir com a jogada depois de um ressalto ou defesa?

Sim – Interferir com o adversário ou jogada depois de um ressalto ou defesa é claramente fora de jogo se o jogador estiver inicialmente em posição de fora de jogo.

P5: Por quanto tempo é que um defensor que saiu do terreno de jogo poderá ser tecnicamente considerado em cima da linha de baliza para questões fora-de-jogo? Seria injusto para um defensor que sai do terreno de jogo (muitas vezes por lesão) continua-se a ser considerado como se estivessem cima da linha de baliza para avaliação de fora-de-jogo mesmo que existissem várias jogadas até o jogo ser interrompido. O novo texto clarifica que sempre que a equipa defensora joga a bola em direção do meio campo e para fora da sua área de penáلتي, a jogada atacante acabou e assim o defensor deixa de ser considerado em cima da linha de baliza para a avaliação do fora-de-jogo. Esta alteração vai exigir alerta máximo por parte dos árbitros assistentes e uma boa comunicação entre o árbitro e os assistentes.

P6: Como pode um atacante beneficiar de uma posição legal quando regressa ao terreno de jogo?

O jogador atacante poderia regressar ao terreno de jogo sem a equipa adversária se se aperceber e receber um passe ou disputar a bola.

Se o jogador atacante é punido por se encontrar em fora-de-jogo acaba por não ganhar nenhuma vantagem. Assim sendo, não deverá ser advertido (cartão amarelo).

P7: Pode um jogador atacante ser punido por fora-de-jogo estando dentro da baliza?

Sim, se o jogador cometer uma infração à Lei XI

12 Faltas e Incorreções

P1: Um livre-indireto pode resultar de uma infração com contacto?

Não. Se uma infração envolve contacto físico (incluindo jogo perigoso) deverá ser sancionada com livre direto.

P2: Se o árbitro aplicar a lei da vantagem numa situação para cartão vermelho (incluindo um segundo amarelo) e o jogador infrator volta a interferir no jogo, porque é que o árbitro deverá assinalar um pontapé-livre indireto?

O texto antigo dizia que um jogador que cometa uma infração para expulsão (incluindo 2º amarelo) mas a equipa adversária tinha uma clara oportunidade de golo, o árbitro poderia aplicar a lei da vantagem. No entanto, o jogador só seria expulso na próxima paragem de jogo o que poderia fazer com que nesse espaço de tempo, um jogador que já deveria estar expulso viesse a marcar um golo ou até mesmo evitar um golo da equipa adversária. Esta situação era claramente injusta e agora através das novas alterações o árbitro deve interromper o jogo assim que o jogador infrator interfira no jogo, expulsando-o e assinalando um pontapé-livre indireto a não ser que a falta que ele tenha cometido seja passível de livre direto. Esta situação aplica-se em cartões vermelhos diretos ou por segundos amarelos.

P3: Porque é que o texto relativo a advertência por jogar a bola com a mão foi alterado?

Alguns árbitros estavam a interpretar todas as mãos na bola como impedir um

adversário de ficar em posse da bola, resultando daí uma advertência - Essa não era a intenção da Lei. Quando a mão na bola impede um adversário de a jogar deve ser punida apenas com pontapé-livre direto. Se a mão na bola corta uma jogada de ataque prometedor o árbitro deve exhibir cartão amarelo.

P4: Como pode ser considerada conduta violenta uma infração se não houver contacto? Na Lei 12 a tentativa de dar um pontapé ou tentativa de passar uma rasteira, e só a tentativa, são infrações que devem ser punidas. Só porque um jogador evita ser atingido por um murro do adversário ou um pontapé violento não significa que não se tratou de uma séria ação violenta. A tentativa de violência tem que ser punida e o infrator tem que ser punido com expulsão (CV) pois tais infrações não têm lugar no futebol.

P5: Porque é que quando deliberadamente um jogador atinge a cabeça ou cara de um adversário (quando não esteja a disputa da bola) é considerado como conduta violenta? Sempre houve uma expectativa de futebol que alguém que deliberadamente atinja alguém na cabeça ou no rosto deve ser expulso. Atingir a cabeça ou o rosto é potencialmente muito perigoso, a menos que a força seja insignificante, esta será uma expulsão para que o futebol desencoraje este comportamento inaceitável

P6: Porque é que uma infração contra alguém que não é um jogador adversário, passou a ser punida com pontapé livre direto? Isto inclui o uso de linguagem injuriosa/grosseira?

Se, por exemplo, um jogador atinja o treinador, substituto, elemento oficial ou, até pior, um elemento da equipa de arbitragem, isto é grave e recomeçar apenas com pontapé livre indireto sugeria que infração não seria tão relevante. Assim passou a ser punida qualquer infração com pontapé livre (direto) se a infração for cometida contra qualquer pessoa (exceto um jogador adversário). Isto não se aplica ao uso de linguagem injuriosa/grosseira, etc. porque não se trata de uma infração que envolva ação física direta contra a pessoa (ver em baixo).

P7: Qual é que o recomeço do jogo quando o árbitro o interrompa por uso de linguagem injuriosa/grosseira, etc.?

Se o árbitro interrompe o jogo para penalizar um jogador por uso de linguagem injuriosa/grosseira, o jogo recomeça com um pontapé-livre indireto.

P8: Por que razão pode ser marcado um pontapé-livre por uma infração que ocorre fora do terreno de jogo?

Imaginemos que dois jogadores caem fora do terreno de jogo numa jogada “normal” do jogo e um jogador agarra o outro para o impedir de ficar com a bola. Todos concordariam que o árbitro parasse o jogo e fizesse uma advertência (CA), mas ninguém concordaria se o jogo recomeçasse com uma bola ao solo. O que se espera no futebol é um pontapé direto na linha delimitadora do terreno mais próxima do local onde ocorreu a infração; se for dentro da área de grande penalidade do infrator, marca-se pontapé de penálti.

P9: Por que é que foi alterada a “punição tripla” por infração de anulação de uma clara

oportunidade de golo (COG) na área de penálti?

A principal razão é que a marcação de um pontapé de penálti efetivamente “restabelece” a clara oportunidade de marcar um golo que havia sido anulada pela falta. Sentiu-se que um penálti, cartão vermelho e suspensão (as três punições/punição tripla) era demasiado severa, assim o cartão vermelho transformou-se em advertência (CA) mas apenas para infrações de COG que são uma tentativa de jogar ou disputar a bola.

P10: Todas as infrações de COG cometidas no interior da área de grande penalidade, são agora punidas disciplinarmente com advertência (cartão amarelo)?

NÃO. A lei mudou unicamente para as infrações de COG cometidas na área de penálti, onde o infrator tenta jogar a bola ou disputar a posse de bola com um adversário.

As situações de expulsão mantem-se para:

- jogar a bola com a mão
- agarrar, puxar ou empurrar (desde que estas infrações não sejam uma tentativa de disputar a bola)
- não ter qualquer intenção de disputar a bola. Ex: uma rasteira deliberada

P11: Pode uma infração de COG cometida fora da área de penálti ser punida com advertência (cartão amarelo)?

R11: Ao contrário de pontapé de penálti um pontapé livre direto não é de facto uma óbvia oportunidade de marcar um golo, logo com a concessão do pontapé livre direto não é reposta a óbvia oportunidade de marcar um golo anulada pela ação faltosa do infrator/defesa. As sanções disciplinares para todas as infrações de COG cometidas fora da área de penalti mantêm-se como expulsão.

P12: Qual é a sanção disciplinar se um jogador cometer uma infração de COG punida com um pontapé livre indireto (PLI) na área de penálti?

R12: A alteração relativa às infrações de clara oportunidade de golo (COG) são somente quando o árbitro concede um pontapé de penálti. Isto sucede porque efetivamente o pontapé de penálti repõe a clara oportunidade de golo perdida. Dado que um pontapé livre indireto não repõe a clara oportunidade de golo perdida, a sanção para a infração de COG que resulta neste no tipo de reinício referido é punido disciplinarmente com expulsão.

12 Pontapés Livres

P1: Qual a diferença entre evitar e interceptar um pontapé livre?

R1: Quando um adversário que está demasiado perto do local do pontapé livre impede que o mesmo seja marcado, deve ser advertido com cartão amarelo. Contudo, se um jogador decide marcar rapidamente o pontapé livre, quando um adversário está a menos de 9.15m, e depois do pontapé livre ser marcado, o adversário fica com a bola na sua posse (apesar da distância ser inferior a 9.15m), esta ação é permitida dado que o jogador que marcou o pontapé livre assumiu o risco ao fazê-lo rapidamente.

13 Pontapé de Penálti

P1: Quando é que um pontapé de penalti termina o seu efeito?

R1: O pontapé de penalti termina o seu efeito quando a bola pára o seu movimento

(inclui o ser agarrada pelo guarda redes) ou sai para fora do terreno de jogo ou o árbitro interrompe o jogo.

P2: Porque é que é concedido um pontapé livre indireto quando o executante utiliza uma simulação ilegal, apesar de ter sido obtido golo?

Um jogador que deliberadamente interrompa a sua corrida no final da mesma e então engane o guarda redes ganhando uma vantagem está deliberadamente a transpor as leis de jogo. Esta ação de deliberado comportamento antidesportivo, além de punida com advertência, o infrator não merece uma segunda oportunidade de marcar um golo. Esta punição severa deverá prevenir a ocorrência de uma infração que por vezes é difícil de detetar.

P3: Porque é que um guarda redes que infringe as leis num penálti e obriga a que o mesmo tenha que ser repetido, deve ser advertido?

Se o guarda redes se move mais cedo (ou comete uma outra qualquer infração), isto pode influenciar o resultado do penálti, então, introduzir uma advertência é consistente com o agravamento da punição para o executante do penálti, e deverá prevenir que os guarda redes se mexam antecipadamente.

P4: Porque é que não há advertência (CA) para os jogadores que invadam a área de penálti

Se o marcador do penálti ou o guarda redes infringirem as leis, as suas ações ilegais podem afetar diretamente o resultado do penálti, contudo, a invasão da área de penálti não afeta diretamente o resultado do pontapé de penálti, logo não se trata de uma infração grave.

P5: Porque é que deve ser punido com um pontapé livre indireto quando o marcador do penálti pontapeia a bola para trás?

A lei refere que a bola deve ser pontapeada para a frente – se esse não for o procedimento e um golo não seja marcado, deve ser concedido um pontapé livre indireto. Se um golo for marcado após o marcador pontapear a bola para trás este não é válido pois o golo não foi obtido diretamente do pontapé de penálti,

14 Lançamento Lateral

P1: Porque é que o texto sobre as mãos mudou?

R1: A lei foi rescrita para enfatizar que a bola deve ser lançada com ambas as mãos, logo lançar a bola com uma mão e usar a outra simplesmente para guiar a direção do lançamento não é permitido.

15 Pontapé de baliza

P1: Porque é que a palavra “imóvel” foi sublinhada como uma alteração à lei 16?

Esta foi uma estranha descoberta quando o IFAB começou o trabalho de revisão, pois o antigo texto não referia em nenhum momento que a bola tinha que estar estacionária (imóvel) para um pontapé de baliza. Pensa-se que esta omissão surgiu no mesmo momento há muitos anos atrás quando para evitar perdas de tempo o guarda redes passou a ser autorizado marcar o pontapé livre em qualquer ponto na área de baliza.

P2: Porque é que um pontapé de baliza deve ser repetido se um atacante que estava no interior da área de penálti quando o pontapé foi marcado, for o primeiro jogador a tocar a bola depois de esta sair da área de penálti?

Esta decisão é para prevenir que o atacante ganhe vantagem por estar no interior da área de penálti, situação que não é permitida pela Lei. O jogador não deverá ser penalizado com um pontapé livre, pois o pontapé de baliza frequentemente é marcado antes dos atacantes terem tempo para saírem do interior da área de penálti.

16 Pontapé de Canto

P1: Porque é que a Lei refere que marcar um golo “na própria baliza” diretamente de um pontapé de canto é praticamente impossível?

A Lei tenta cobrir todas as situações possíveis e existe uma (pequena) hipótese de que tal aconteça devido ao terreno inclinado ou vento forte.